



MSUR

Colóquios Sulamericanos sobre Cidades Metropolitanas
Coloquios Sudamericanos sobre Ciudades Metropolitanas

Abril, Junho, Agosto e Setembro de 2015

Organização



NACIONES UNIDAS



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

RELAÇÕES INTERNACIONAIS
E FEDERATIVAS



AS METRÓPOLES SUL-AMERICANAS: NOVO CONTEXTO, ANTIGOS DESAFIOS

As sociedades e os Estados sul-americanos vivem uma conjuntura caracterizada por governos nacionais que trilham, cada qual à sua maneira e com ritmo próprio, caminhos e horizontes convergentes. Essa convergência se expressa no compromisso em reduzir suas históricas desigualdades sociais e regionais, nos esforços de combater a pobreza eliminando suas formas extremas, na retomada dos projetos nacionais de desenvolvimento e na aposta estratégica de estruturar e consolidar sistemas políticos democráticos baseados na afirmação de direitos e na participação de seus cidadãos. O novo contexto é caracterizado também pelo engajamento desses países em um processo de integração regional como dimensão constitutiva de seus projetos nacionais.

A partir das dinâmicas do Mercosul e da Unasul, uma agenda da integração vem sendo desenhada e caminhos vêm sendo definidos, muitas vezes complexos e contraditórios em sua implementação. Área de livre comércio, fluxos comerciais crescentes, logística da integração física, articulação de cadeias produtivas, integração produtiva, Mercosul Social e Mercosul Cultural estão no centro dessa agenda.

No entanto, a complexidade e a intensificação da urbanização da região, cuja população urbana corresponde a cerca de 80%, e o crescente papel das cidades e dos grandes aglomerados urbanos não se expressam com vigor na agenda da integração. Assiste-se inclusive à perda de potência dos fóruns institucionais de articulação das autoridades locais e regionais.

É diante desse contexto que a **Prefeitura de São Paulo** e a **CEPAL** promovem e organizam os **MSUR – Colóquios Sul-Americanos sobre Cidades Metropolitanas**. Os Colóquios MSUR têm por objetivos indagar sobre problemas comuns que acometem nossas metrópoles, assim como construir consensos sobre formas de mitigar e superar esses problemas. Perseguir esses objetivos é pré-condição para estabelecer uma nova agenda de governo de nossas metrópoles, fundada em um novo paradigma de desenvolvimento urbano, na sustentabilidade, na cidadania e no bem-estar.

As conclusões dos Colóquios serão apresentadas em diferentes âmbitos de discussão da agenda urbana, como os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o Mercosul, o FCCR – Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul, a Unasul e a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável – Habitat III (Quito, 2016), entre outros.



OS COLÓQUIOS: COMPARTILHANDO PROBLEMAS, CONSTRUINDO CONSENSOS

As instituições promotoras e organizadoras – **Prefeitura de São Paulo** e **CEPAL** – convidam as cidades metropolitanas da América do Sul e do México para colóquios destinados à construção de um diálogo estratégico entre os governos das cidades. A expectativa é que os colóquios conduzam a consensos sobre os desafios das cidades.

Cada Colóquio se organiza em torno de um eixo temático, que é tema de um documento-base para discussão. O documento-base será elaborado e preparado sob coordenação das instituições promotoras e organizadoras.

1. CIDADES PARTICIPANTES

Os Colóquios MSUR contarão com a presença e participação dos governos das cidades que conformam áreas metropolitanas da América do Sul e do México.

2. A GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DOS COLÓQUIOS

A governança dos **Colóquios MSUR** está organizada como segue.

- Instituições promotoras e organizadoras: **Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)** e **Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP)**.
- Participação especial: México.
- Instituições colaboradoras: instituições multilaterais, governamentais e não-governamentais e centros de pesquisa que se disponham a colaborar no processo de discussão dos conteúdos dos documentos-base.
- Instituições patrocinadoras: instituições apoiadoras do financiamento da MSUR.

3. FLUXOS DE PRODUÇÃO E DEBATE DE CONTEÚDO

O processo de construção de consensos sobre desafios e estratégias de enfrentamento a que se destinam os Colóquios MSUR envolve a problematização e o debate dos principais desafios aos quais estão expostas as metrópoles nos âmbitos urbanístico, ambiental, político-institucional, sociocultural e financeiro. Nesse sentido, o debate está estruturado em quatro eixos temáticos.



Ecosystemas Urbanos e Sustentabilidade

O planejamento urbano e territorial lida com o tema ambiental tradicionalmente a partir das perspectivas da preservação dos recursos naturais, da mitigação dos impactos do desenvolvimento urbano sobre o meio ambiente, e da compreensão do território colimitado como prestador de serviços para a cidade. A essa visão tradicional falta a ênfase na relação sistêmica entre a cidade e seu entorno.

A transformação de ambientes naturais em ambientes urbanos pela construção das cidades não deve gerar degradação que comprometa as futuras gerações. O processo de urbanização precisa incorporar-se às relações ecossistêmicas do território em que se insere, gerando o mínimo possível de externalidades negativas, favorecendo o incremento da qualidade de vida e o bem-estar social das populações envolvidas.

O modelo predominante de crescimento e de expansão urbana na América do Sul tem levado ao colapso dos serviços ambientais, comprometendo a própria sobrevivência das cidades. Trata-se de compreender estes serviços ambientais como garantia de direitos fundamentais dos cidadãos, constitucional e universalmente protegidos.



Desenvolvimento Urbano e Desigualdades Socioespaciais

A busca por uma política de desenvolvimento urbano que promova a redução das desigualdades sociais evidenciadas nas metrópoles deve ser central, especialmente em um contexto no qual as grandes cidades são marcadas tanto

por uma forte segregação socioespacial que expressa intensas desigualdades socioeconômicas, quanto pela evidente diferença nas oportunidades de acesso a bens e serviços públicos, ao emprego e aos espaços públicos qualificados.

Nesse sentido, é urgente que se formulem estratégias e elaborem mecanismos capazes de enfrentar os desafios colocados aos governos locais pelos processos que geram e perpetuam desigualdades na cidade.



Economia Urbana: Trabalho, Renda e Desenvolvimento Sustentável

As cidades geram renda como efeito de seu crescimento e criam economias de aglomeração. Entretanto, externalidades negativas derivadas desse processo, tais como a informalidade, a precariedade de emprego, a expansão desregulada dos centros urbanos e a baixa produtividade, podem fazer com que essa renda seja insustentável.

Um dos grandes desafios é alavancar a capacidade produtiva das metrópoles com base em um modo de produção e padrão de consumo que permitam à sua população viver com qualidade e dignidade. Deve-se lançar mão de estratégias, políticas e constituição de esferas públicas capazes de garantir a regulação pública do trabalho e proporcionar um padrão de proteção social que garanta a cidade para todos.



Governo e Governança, Cidadania, Educação e Cultura

As estruturas de governo no território são complexas e variam muito de acordo com as formas de organização dos Estados nacionais – Estados federais ou Estados unitários – e com seus respectivos processos de tomada de decisão, coordenação e articulação institucional.

De parte dos cidadãos, o modo como integram a vida urbana é elemento chave para a qualificação de suas cidades. É fundamental que eles possam exercer plenamente seu direito de participação para incidir sobre os processos de urbanização, sobre o modo como suas cidades são feitas e refeitas. Esse exercício pleno, por sua vez, pressupõe educação de qualidade e cultura política orientada para a tolerância, a afirmação de direitos e a democracia.



Os Colóquios MSUR: produção e discussão dos documentos-base

A produção dos documentos-base

Os documentos-base elaborados em torno dos eixos temáticos devem:

- Realizar análises comparativas, evidenciando similitudes e especificidades da realidade urbana-metropolitana, destacando tendências;

- Formular as grandes questões, indagações e desafios comuns ao conjunto das metrópoles sul-americanas;
- Estimar cenários tendenciais em caso de inação;
- Propor cursos de ação destinados a enfrentar esses desafios comuns.

A discussão dos documentos-base

Os Colóquios contarão com a presença de equipes de governo e técnicos, que promoverão discussões a partir da leitura dos documentos-base.

A partir das discussões será promovida a sistematização em forma de documentos finais com as conclusões dos Colóquios MSUR.

As datas, cidades e locais dos Colóquios se organizam como segue.

	Eixos Temáticos	Data (2015)	Cidade	Local
Colóquios	Eossistemas Urbanos e Sustentabilidade	27 e 28 de abril	Santiago	Sede da CEPAL
	Desenvolvimento Urbano e Desigualdades Socioespaciais	15 e 16 junho	São Paulo	A definir
	Economia Urbana: Trabalho, Renda e Desenvolvimento Sustentável	Agosto	Quito	Sede da UNASUL
	Governo e Governança, Cidadania, Educação e Cultura	28 e 29 de Setembro	Montevideú	Sede do MERCOSUL

Organização e promoção

CEPAL e PMSP

Coordenação Geral

Antonio Prado

Secretário Executivo Adjunto CEPAL

Leonardo Barchini

*Secretário de Relações Internacionais e
Federativas PMSP*

Coordenação Executiva MSUR / PMSP

Vicente Trevas

*Secretário Adjunto de Relações
Internacionais e Federativas PMSP*

Contatos

PMSP

msur@prefeitura.sp.gov.br

Tel.: +55 11 3113 8512/8513

CEPAL

laetitia.montero@cepal.org

Tel.: +56 2 22102186